

Ato Prorrogatório do Projeto de Lei nº 444/2005
seguida à Câmara 2005
Em 29 04 05

LIDO
Em 28/04/05
Assessoria da Câmara

[Handwritten signature]
Assessoria da Câmara

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO Nº

PDL 444/2005

(Das Deputadas Arlete Sampaio e Érika Kokay)

Concede título de Cidadã Honorária de Brasília à Senhora Hatsumi Sekisugui.

A CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL decreta:

Art. 1º Fica concedido o Título de Cidadã Honorária de Brasília à senhora Hatsumi Sekisugui.

Art. 2º Este Decreto Legislativo entra em vigor na data de sua publicação.

JUSTIFICAÇÃO

PROTOCOLO LEGISLATIVO
PDL Nº 444/05
Fls. N.º 01 *Paula*

"Decidi que, em gratidão, falaria desta Organização para o maior número de pessoas possíveis, com todas as minhas forças, por toda a minha vida."

HATSUMI SEKISUGUI, 92 ANOS, é conselheira da Associação Brasil Soka Gakkai Internacional (BSGI). A entidade representa a Soka Gakkai Internacional (SGI) e tem como objetivo a promoção de valores como a paz e o respeito humano, tendo sido fundada em 1960 por Daisaku Ikeda.

A essência da filosofia da SGI baseia-se no conceito de "revolução humana", em que, por meio da reforma interior, o indivíduo torna-se capaz de desenvolver a sabedoria para compreender a relação que possui com o meio em que vive. A partir desta compreensão, ele gera condições para a transformação de seu destino, além de contribuir para a criação de um mundo mais pacífico. Esse enfoque filosófico origina-se nos históricos ensinamentos do Buda Sakyamuni, conhecido como Siddhartha Gautama, o fundador do budismo.

A senhora HATSUMI SEKISUGUI nasceu em TAKAYAMA GUIFU – Japão, no dia 22/10/1913 e chegou ao Brasil em 1962, um ano depois de ter ingressado na Soka Gakkai. Em nosso país, após passarem por São Paulo, Hatsumi Sekisugui e seu marido viajaram para Brasília, a capital dos sonhos, recém construída. Sem conhecer ninguém e sem compreender o português, Hatsumi lembra que se sentiu perdida por algum tempo. Não havia ainda muitas pessoas na cidade. Não conseguia falar-lhes a respeito da organização.

[Handwritten initials]

11-08-150/2005-1-0041

Certo dia, do mês de abril daquele mesmo ano, ela e o marido estavam em casa à noite, quando notaram que um jovem os espreitava. Era um amigo de seu filho. Ele lhes disse então que também era membro da Soka Gakkai. Surpreso, o casal então perguntou como ele realizava as reuniões. O jovem respondeu que não as realizava porque não tinha a mínima idéia do que era necessário fazer. A partir desse dia, o jovem e o casal passaram a realizar diálogos sobre a Paz Mundial juntos. E como ele falava o português, iniciaram as reuniões da Soka Gakkai em Brasília.

Em 1965, numa viagem ao Japão a senhora Hatsumi Sekisugui saiu de carro com seu filho em companhia de mais duas pessoas para participar de uma atividade da comunidade. No trajeto, o carro, em que estavam capotou por três vezes. Hatsumi diz que só se lembra do momento em que se agarrou à porta que se abria e recitou o mantra Nam-myoho-rengue-kyo bem alto. Foi das pessoas que estavam com ela que soube que após o acidente, ela foi encontrada sentada em um dos pneus do carro. *"Foi algo realmente inacreditável. Decidi que, em gratidão falaria desta organização para o maior número de pessoas possível, com todas as minhas forças, por toda a minha vida"*, diz com convicção, Hatsumi.

Ao longo de toda a sua vida, Hatsumi viu a organização de Brasília desenvolver-se e ampliar-se, tornando-se hoje um grande pólo de criação de valores com um majestoso Centro Cultural. Nessa longa jornada pela Paz Mundial, ela já perdeu a conta das vezes em que teve de enfrentar várias circunstâncias desfavoráveis. Lembra que caminhou muito pelas ruas de terra de Brasília para fazer visitas ou ir às atividades e hoje tem saudades e orgulho daquelas trilhas e dos finais de tarde em que retornavam em grupo de cinco ou seis senhoras, entoando as canções da Gakkai, dialogando e visualizando um futuro de grande desenvolvimento e esperança. Atualmente Hatsumi Sekisugui reside no Núcleo Bandeirante.

Em novembro completam-se oito anos desde o falecimento de seu marido. Na época de seu falecimento, Hatsumi não se encontrava bem de saúde e conta que seu marido teve a calorosa assistência dos companheiros que estiveram sempre ao seu lado, mesmo quando ele esteve internado.

Hatsumi Sekisugui teve dois filhos, TAKAYUKI SEKISUGUI, que tem hoje 55 anos e NELSON SEKISUGUI, já falecido. Sua família conta ainda com quatro netos, e oito bisnetos.

Portanto, em razão de sua história de luta pela educação, pela paz e pela cultura, apresentamos esta proposição oferecendo o título de cidadã honorária de Brasília à Senhora Hatsumi Sekisugui.

Sala das Sessões,

de 2004.


Arlete Sampaio

Deputada Distrital - PT


Érika Kokay

Deputada Distrital - PT

PROTÓCOLO LEGISLATIVO
PDL nº 444/05
Fls. N.º 02 <i>Paulo</i>